Na antiga praça do Campo de Santana, em Lisboa, actuaram muitos forcados de Alcochete: José Colarejo, João Canteiro, Francisco Pina, José Pina, Augusto Enjeitado, são alguns dos nomes que ficaram registados na história desta praça de touros.

Ramalho Ortigão, nas Farpas, imortalizou-os:

Ei-la aqui está, jucunda e gloriosa, sob o azul do céu, a nobre, a antiga praça do Campo de Sant´Ana (...). Um frémito, desconhecido de qualquer outro povo que não sejamos nós, percorre toda a trincheira da sombra e do sol, e retumba este grito:
- À unha!
Então, o forcado. Ele disgrega-se do grupo dos valentes, que nessa manhã
chegaram de Alcochete (...), e só, no campo desafogado, adianta-se para o bicho. (...) Palpita--lhe a força em cada músculo, canta-lhe a saúde, vermelha e salgada, em cada poro da pele.
O touro investe com ele pela barriga. Ele empolga o touro de frente por entre os chifres, escarrancha--se-lhe na cara e afocinha-o no chão.